



coasul



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

44

*anos
de História!*

Unidade Industrial de Aves

coasul

Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências



Diretor Presidente: Paulino Capelin Fachin

Diretor Vice-Presidente: Jacir Scalvi

Diretor Secretário: Fiorivaldo Antonio Nunes da Silva

Diretor Adjunto: Jacir Colet

Diretores

Airton Antonio Cucchi

Daniel Mazutti

Flavio Baldiserra

Ildo Ferreira de Souza

Marcelino Zuffo

Conselheiros Fiscais

Efetivos

Rivelino Dallacort

Ivar Inacio Klock

Paulo Balin

Suplentes

Alvair Antonio Sgarbi

Edson Luiz Marcante

Nelson Antonio Piaia

Gerência de Divisão

Gerente Técnico - Paulo Roberto Fachin

Gerente Administrativo Financeiro - José Paulo Follmann

Gerente Comercial - Holmes José Zanin

Gerente Operacional - Luiz Carlos Walter

Gerência dos Entrepósitos

Cleverson Guerrezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Sérgio Godois de Oliveira

Mensagem da Diretoria



A Coasul Cooperativa Agroindustrial encerrou o ano de 2013 com um faturamento recorde, sendo 43% superior à 2012. Esses resultados foram impulsionados pelo aprimoramento da gestão e fidelização dos cooperados, e também pelo parque industrial da Coasul, em especial o abatedouro de aves. É um orgulho para uma cooperativa formada por pequenos produtores em sua maioria agricultores familiares obter números tão expressivos e que geram riqueza e distribuição de renda para toda a região.

Na área de cereais os investimentos foram os maiores da história da cooperativa, mais de 30 milhões de reais foram investidos em recebimento, armazenagem e secagem de grãos. Nos últimos anos os cooperados investiram em novas tecnologias, gerando aumento de produtividade e agilidade na colheita, exigindo adequação das estruturas da cooperativa para receber milho e soja ao mesmo tempo.

A Coasul prioriza os seus cooperados, colaboradores e familiares. Desta forma, diversos treinamentos, cursos de capacitação e profissionalização foram realizados para o quadro funcional e social da cooperativa. Com isso, os comitês cooperativos, grupos femininos e dos jovens se inserem e participam cada vez mais na cooperativa. Assim a Coasul leva aos agricultores um sistema de trabalho eficaz, solidário e responsável: o Cooperativismo.

Agradecemos a todos que contribuíram para os bons resultados de 2013 e contamos com o total apoio dos nossos cooperados, parceiros e colaboradores para prosperar e continuarmos crescendo juntos, como uma grande família que somos: A Família Coasul.



Sumário



Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências	02
Mensagem da Diretoria	03
Sumário.	04
Realizações do Ano	05
Aquisições	07
Responsabilidade Ambiental	08
Cooperativismo	09
Coasul em Números	14
Balanço Patrimonial	15
Demonstração de Sobras e Perdas e Resultados Abrangentes . . .	17
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa	20
Demonstração do Valor Adicionado	21
Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis	22
Relatório dos Auditores Independentes	
Sobre as Demonstrações Contábeis	42
Parecer do Conselho Fiscal	44
Previsão Orçamentária para o Exercício de 2014	45
Metas 2014.	46

A Coasul investiu na melhoria de suas estruturas físicas em 2013. As ações visam receber e atender o cooperado com mais qualidade e eficiência. Os investimentos somaram 30 milhões de reais. Confira as principais realizações:

Infraestruturas



Francisco Beltrão / PR - R\$ 7 milhões



- Secador de 150 T/h automatizado;
- 2 máquinas de pré-limpeza de 170 T/h automatizadas;
- 2 silos com capacidade de armazenagem de 105 mil sacas cada;
- Um silo pulmão de 20 mil sacas;
- Moega e tombador para bitrem;
- Balança para 100 toneladas.



Rio Bonito do Iguçu / PR - R\$ 5,5 milhões



- Secador de 150 T/h automatizado;
- 2 máquinas de pré-limpeza de 170 T/h automatizadas;
- 2 silos com capacidade de armazenagem de 100 mil sacas cada;
- Um silo pulmão de 20 mil sacas.



Nova Lourdes / PR - R\$ 3,1 milhões



- Silo com capacidade de armazenagem de 80 mil sacas;
- Instalação de duas máquinas de limpeza, elevadores e redler;
- Silo pulmão de 18 mil sacas;
- Secador de 100 T/h;
- Tombador.



Sulina / PR - R\$ 2,5 milhões



- Substituição de um secador de 8T/h por um de 60 T/h;
- Instalação de duas máquinas de limpeza, elevadores e redler;
- Silo pulmão de 12 mil sacas;
- Tombador.

Realizações do Ano



Porto Barreiro / PR - R\$ 1,5 milhões



- Silo com capacidade de armazenagem de 100 mil sacas;
- Melhorias no sistema de carregamento com a instalação de um elevador e silo de expedição de mil sacas;
- Instalação de um tombador móvel;

Chopinzinho / PR - R\$ 2,2 milhões



- Substituição de um secador de 60 T/h por um de 200 T/h;
- Instalação de elevadores e redler;
- Silo pulmão de 20 mil sacas;
- Coletor de amostra.

São João / PR - R\$ 2 milhões



- Silo com capacidade de armazenagem de 80 mil sacas;
- Instalação de duas máquinas de limpeza de 200 T/h;
- Instalação de 2 elevadores;
- Melhorias no secador de 100 T/h;
- Coletor de amostra.

Fabrica de Ração - R\$ 2,6 milhões



- Instalação de silo pulmão, elevadores e redler;
- Tombador para bitrem com moega;
- Mesa densimétrica.

Dois Vizinhos / PR - R\$ 1,7 milhões



- Barracão de insumos de 1500m²;
- Loja de insumos, auditório de refeitório;
- Automação na retirada de resíduos;
- Coletor de amostra.

Mato Branco / PR - R\$ 1,3 milhões



- Silo com capacidade de armazenagem de 100 mil sacas;
- Instalação de elevadores e redler.

São Jorge Do Oeste / PR - R\$ 400 mil



- Silo pulmão de 12 mil sacas.

Marmeleiro / PR - R\$ 400 mil



- Silo pulmão de 12 mil sacas;
- Elevador e melhorias na secagem.

Aquisição de uma unidade de recebimento de grãos em Verê: |||



R\$ 6 milhões

- 3 Silos com capacidade de armazenagem de 50 mil sacas cada;
- Secador de 50 T/ h e outro de 100T/h;
- Tombador;
- Escritório, classificação, balança e depósitos.

Inauguração do entreposto de Ampere |||



- Loja de insumos e assistência técnica.

Municípios de atuação da Coasul em 2013 |||



Aquisições de veículos e máquinas - R\$ 4,9 milhões |||

- 15 Empilhadeiras;
- 07 Veículos utilitários;
- Pá carregadeira;
- Retroescavadeira;
- Guindaste;
- Grua para lenha;
- 07 Caminhões;
- Equipamento para resfriamento de grãos Coll Seeds.

Indústria de Aves |||

- Encerramos 2013 com 1.113 funcionários oriundos de 13 municípios;
- Abate de 135 mil aves dia totalizando 28,6 milhões aves em 2013;
- Produtos LeVida:
 - 21% mercado externo (exportação);
 - 79% mercado interno.
- Habilitação para atender a União Europeia, um dos mercados mais exigentes do mundo.

Fomento avícola |||

- Número de aviários: 199 aviários
- Número de produtores: 137 produtores
- Metragem de aviários: 378.354 m²
- Aviários em 22 municípios.

Responsabilidade Socioambiental

A Coasul Cooperativa Agroindustrial não pára de crescer e juntamente com essa evolução as ações voltadas para a sustentabilidade ambiental e com a formação do seu quadro social e funcional tem sido destaque dentro de suas realizações.

Na área ambiental a cooperativa continuou realizando as suas obras dentro do conceito de preservação dos recursos naturais. Também em parceria com a multinacional DuPont e a Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes realizou uma ação socioambiental com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a conservação do meio ambiente, da biodiversidade, da fauna e da flora, dos biomas e do consumo consciente dos recursos naturais. No encontro foram abordados os temas como reciclagem, recuperação de áreas degradadas e como restabelecer a vegetação nativa, realizando um plantio de mudas de árvores nativas no jardim da escola.



Outra ação social realizada em parceria com a multinacional DuPont e com a Escola Municipal do Campo Imaculada Conceição foi um concurso de redação e desenhos com o tema “MEU HERÓI O AGRICULTOR!” que teve por objetivo valorizar o trabalhador rural como produtor de alimentos saudáveis, despertando em todas as pessoas o respeito pelo seu trabalho, e também como produzir alimentos de forma correta e segura, preservando a saúde e o meio

ambiente. Os alunos autores das três melhores redações foram premiados com uma bicicleta cada.



Preocupada em atender o 5º princípio cooperativista a Coasul realizou diversas ações para o desenvolvimento cultural, pessoal e social dos seus cooperados e familiares. Para os colaboradores diversos treinamentos e cursos de capacitação foram promovidos. No meio de tantos treinamentos com o quadro funcional um deles merece destaque, o Curso de Gerenciamento de Unidades Armazenadoras, realizado para Gerentes e Encarregados das Unidades.

Dentre as atividades com o quadro social tivemos as reuniões com os comitês cooperativos que ocorrem duas vezes ao ano com a função de informar os cooperados sobre as demonstrações

contábeis e sociais. E para assegurar o aumento da produtividade e da rentabilidade dos cooperados foram realizadas palestras técnicas sobre manejo de plantas daninhas nos diversos entrepostos da cooperativa, além de dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas.

Ainda tivemos palestras para os casais em toda área de ação da cooperativa demonstrando a importância da família para a cooperativa, onde mais de 650 cooperados e esposas participaram.

Diversos cursos foram realizados para os grupos femininos e de jovens. Das ações com os grupos cooperativos algumas merecem destaque, como:

3º Festival Cultural Coasul



Grande destaque da Coasul foi o 3º Festival Cultural onde mais de 200 pessoas prestigiaram o evento. O evento foi idealizado pela Coasul para proporcionar momentos de descontração e lazer ao seu quadro social e colaboradores. Além disso, de todas as apresentações do festival produzidas pelos seus grupos cooperativos, uma delas foi selecionada para representar a Coasul no 7º ITC (Intercâmbio Cultural entre Cooperativas) em Curitiba. O evento já foi consagrado pelo quadro social e passa a fazer parte da agenda anual de eventos da cooperativa.



Cooperativismo



ITC

Quarenta e quatro participantes dos Grupos Cooperativos Femininos da Coasul participaram do 7º ITC - Intercâmbio Cultural entre Cooperativas, no dia 06 de julho, no Pequeno Auditório da Escola de Negócios da Universidade Positivo, em Curitiba. Promovido pelo Sescop/PR, foram 29 atrações de 28 cooperativas paranaenses que empolgaram cerca de 600 espectadores. A Coasul esteve presente no evento com uma trova em cooperativismo apresentada pelo grupo feminino de Porto Barreiro. O grupo foi selecionado no 3º Festival Cultural da Coasul em abril deste ano para representar a Coasul nesse evento em Curitiba.



Imersão em Cooperativismo



A Coasul promoveu a viagem de imersão em cooperativismo para um grupo de 26 mulheres participantes dos núcleos femininos em parceria com o Sescop/PR e organizada pela Cooptur. O objetivo foi fortalecer os laços das participantes com o cooperativismo e com a Coasul. Neste ano o roteiro escolhido foi a Rota da Erva Mate iniciando com uma visita a União da Vitória, passando por São Mateus do Sul, Lapa e Curitiba.

Também foi organizada uma viagem de imersão para os funcionários da Coasul onde um grupo com 30 funcionários de diversos entrepostos e do centro administrativo da Coasul visitaram a Colônia Entre Rios em Guarapuava e a cidade de Prudentópolis. Em Prudentópolis participaram de um treinamento vivencial na Reserva do Ninho do Corvo para desenvolver e fortalecer o cooperativismo entre eles.





1º Concurso de Culinária Coasul/LeVida



A Coasul realizou o seu 1º Concurso de Culinária com pratos a base de frango LeVida. O objetivo do evento foi demonstrar a diversidade de pratos que podem ser elaborados a base de carne de frango LeVida, descobrir talentos e delicias a base de carne de frango, promovendo a integração dos grupos femininos. Todos os pratos foram avaliados por uma banca de jurados sendo que os 3 pratos mais votados foram premiados. O evento foi um sucesso de público, diversidade e criatividade de pratos, integração e consolidação dos grupos femininos da Coasul.

Jantar de Confraternização dos Grupos Cooperativos Femininos



Em novembro de 2013 a Coasul realizou um evento de confraternização dos grupos cooperativos femininos marcando o encerramento das atividades do ano pelos grupos. Estiveram presentes mais de 200 casais entre cooperados e suas esposas, diretores e funcionários da cooperativa. Para comemorar os bons resultados do ano todos fizeram um brinde antes do jantar.



Formação de Novas Lideranças



A Coasul formou a 6ª turma do Programa Formação de Líderes Cooperativistas que tem por objetivo capacitar cooperados e filhos de cooperados para melhor administrar as suas propriedades, despertando neles um espírito de liderança, conhecendo mais profundamente o que é uma cooperativa, para que além de bons administradores de suas propriedades possam no futuro vir a assumir cargos na administração da própria cooperativa.

Confraternização de Funcionários



Várias confraternizações foram realizadas entre os diversos setores da cooperativa, mas uma que merece destaque foi a confraternização do abatedouro de aves reunindo todos os funcionários da indústria e seus familiares, contando com a presença do Papai Noel e entrega de presentes a todos os filhos de funcionários até 12 anos de idade. Diversas atrações para as crianças, além das guloseimas marcaram o evento.

Encontro Estadual de Cooperativas



A Coasul esteve presente com uma delegação de 75 pessoas entre cooperados, diretores, conselheiros fiscais e funcionários da cooperativa no encontro Estadual de Cooperativas realizado em dezembro em Curitiba. O objetivo do encontro foi comemorar com os cooperativistas paranaenses as inúmeras conquistas de 2013, fortalecer o cooperativismo, difundir a cultura cooperativista, além de finalizar as comemorações do ano internacional do cooperativismo.

Copa Coasul/Bayer



A Coasul realizou em dezembro a terceira copa de futebol suíço Coasul/Bayer, nas dependências da Associação Atlética em São João. O objetivo do torneio é uma confraternização entre os funcionários e cooperados de todos os entrepostos da área de ação da Coasul, promovendo uma integração entre os atletas e seus familiares. Esse torneio abrange todos os entrepostos da cooperativa, além da área comercial e industrial. O campeão deste ano foi novamente o Entreposto de Itapejara do Oeste.

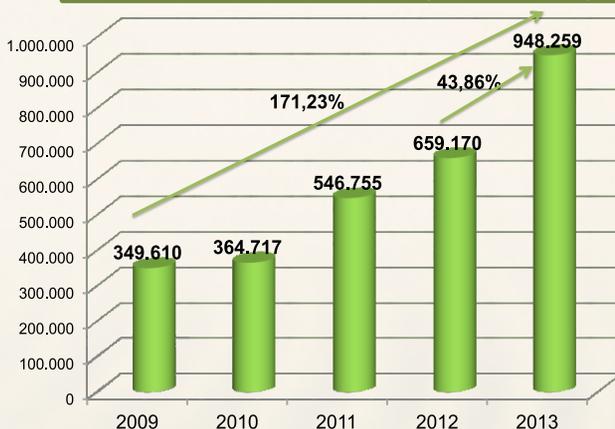




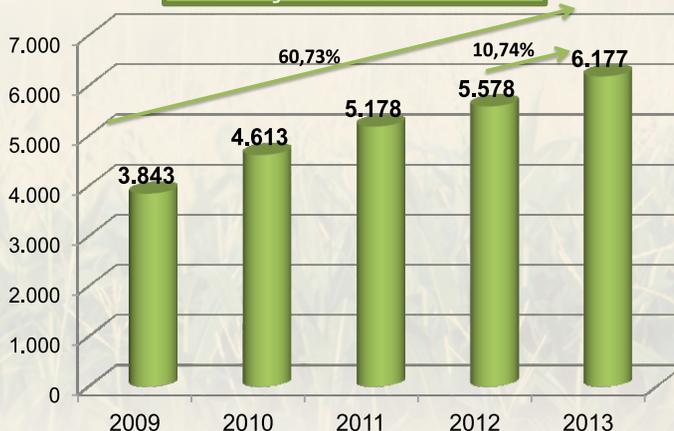
Recepção de Cereais

Produto		Meta 2013	Realizado 2013
Soja, milho e trigo	sacas	8.900.000	8.527.126
Insumos	R\$	200.000.000,00	232.421.614,05
Fábrica de Rações	R\$	81.000.000,00	69.715.746,80
Supermercados	R\$	16.000.000,00	15.568.353,15
Complexo avícola	R\$	266.777.000,00	255.176.479,36
Outras receitas	R\$	8.500.000,00	3.096.092,26
Faturamento Bruto	R\$	917.477.000,00	948.259.508,19

Evolução do Faturamento (em mil reais)



Evolução do Associados



Balço Patrimonial

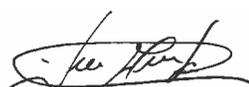
ATIVO	NE	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE		340.923.586,34	236.945.982,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		66.125.769,61	54.810.934,44
Caixa		244.391,06	191.635,83
Bancos Conta Movimento		5.714.130,23	9.618.473,52
Aplicações de Liquidez Imediata		60.167.248,32	45.000.825,09
CREDITOS		155.195.327,93	99.660.181,07
Associados Conta Base de Troca	05.1	775.551,38	1.407.654,60
Associados Conta Adiantamento de Safras	05.2	59.771.267,81	48.073.489,31
Associados Conta Recoop		61.788,55	95.462,61
Repasse Financ. Cooperados		2.178.021,09	1.933.662,62
Clientes	05.3	66.274.942,75	37.572.509,96
Cheques em Cobrança		4.474.298,48	2.671.265,18
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.9	(2.216.369,28)	(2.683.541,90)
Impostos Recuperáveis	05.4	7.159.992,04	4.266.065,20
Adiantamento a Fornecedores		13.955.712,12	4.038.547,85
Outros Créditos		2.760.122,99	2.180.202,62
Associados FAT Giro Rural		-	104.863,02
ESTOQUES	05.5	119.324.093,32	82.299.364,44
Produtos Agrícolas		49.828.805,18	26.145.985,89
Bens de Fornecimento		42.662.686,80	36.837.170,97
Produtos Industrializados		8.542.761,64	3.869.026,36
Ativos Biológicos		10.909.446,35	10.780.866,86
Almoxarifados		7.380.393,35	4.666.314,36
DESPESAS ANTECIPADAS	04.10	278.395,48	175.502,12
NÃO CIRCULANTE		336.813.659,52	268.700.512,83
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		64.529.194,71	43.385.130,08
Associados Conta Base de Troca	05.1	286.674,87	383.552,94
Associados Conta Recoop		199.313,07	308.099,26
Repasse Financ. Cooperados	05.6	27.938.480,10	6.384.033,56
Cobrança Judicial		2.755.784,66	2.287.825,19
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.9	(2.783.630,72)	(2.316.458,10)
Depósitos Judiciais	05.7	35.530.921,83	35.303.984,97
Outros Créditos		27.846,06	85.616,77
Impostos a Recuperar	05.4	573.804,84	948.475,49
INVESTIMENTOS	05.8	3.479.178,59	2.303.979,66
Em Sociedades Cooperativas		3.011.458,28	1.799.124,09
Propriedades para Investimento		467.720,31	467.720,31
Outros Investimentos		-	37.135,26
IMOBILIZADO	05.9	267.045.922,95	221.484.579,00
Prédios		107.347.623,15	105.074.521,97
Veículos		20.029.490,79	15.680.571,08
Máquinas e Equipamentos		104.246.320,25	87.465.081,95
Móveis e Utensílios		2.791.309,65	2.419.696,59
Terrenos		26.241.366,44	24.081.366,44
Equipamentos de Processamento de Dados		4.285.034,72	3.739.559,95
Imobilizações em Andamento		32.325.975,11	6.628.841,12
Instalações		33.457.114,27	27.860.911,44
(-) Depreciações Acumuladas		(64.302.482,17)	(52.021.679,29)
Reflorestamentos		624.170,74	555.707,75
INTANGÍVEL		1.759.363,27	1.526.824,09
Bens Incorpóreos	05.10	2.253.290,50	1.804.750,68
(-) Amortizações Acumuladas		(493.927,23)	(277.926,59)
TOTAL DO ATIVO		677.737.245,86	505.646.494,90



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Balanco Patrimonial

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	NE	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE		338.399.215,93	233.533.533,71
OBRIGAÇÕES		159.920.910,67	102.970.716,18
Produtos em Depósito	05.12	38.165.472,00	14.230.635,03
Fornecedores		34.434.934,15	18.160.302,72
Vendas para Entrega Futura	04.14	14.625.910,68	10.930.919,29
Associados Conta Produção		57.380.890,12	43.942.216,34
Obrigações com Empregados		6.303.292,52	3.489.767,53
Impostos e Contribuições a Recolher		4.209.077,88	2.779.635,58
Contas a Pagar		1.980.394,04	2.407.941,37
Adiantamento de Clientes		1.845.954,23	5.893.209,54
Capital a Restituir		36.605,77	38.424,63
Juros s/ capital integralizado	04.20	938.379,28	1.097.664,15
FINANCIAMENTOS	05.11	178.478.305,26	130.562.817,53
Financiamentos para Comercialização		79.541.832,11	71.403.226,14
Financiamentos para Capital de Giro		89.703.028,63	47.795.432,56
Financiamentos para Ativo Fixo		9.233.444,52	11.247.894,28
Financiamento p/ Repasse Recoop		-	116.264,55
NÃO CIRCULANTE		169.553.575,31	144.335.959,36
FINANCIAMENTOS	05.11	124.683.762,96	97.515.328,10
Financiamentos para Ativo Fixo		58.770.349,80	66.949.392,62
Financiamento p/ Repasse Recoop		-	287.308,76
Empréstimos de Capital de Giro		45.786.866,61	30.278.626,72
Financiamentos p/ Quotas Partes		20.126.546,55	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		44.869.812,35	46.820.631,26
Provisões e Depósitos Judiciais - Impostos	05.13	35.494.939,25	35.272.311,72
Provisões p/ Riscos e Contingências	05.13	3.994.024,27	2.997.589,03
Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação	04.17	3.345.102,21	3.048.709,84
Outras Obrigações		2.035.746,62	5.502.020,67
PATRIMÔNIO LIQUIDO		169.784.454,62	127.777.001,83
CAPITAL SOCIAL		39.801.583,35	18.890.726,61
Capital Social Integralizado	05.14	39.801.583,35	18.890.726,61
RESERVAS DE CAPITAL		18.430.261,82	10.720.208,44
Reservas de Doações e Sub. p/ Invest	06.9	243.030,43	200.288,27
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	06.1-E	14.960.913,08	7.981.778,09
Reserva de Incentivo as Exportações	06.1-F	2.888.637,19	2.348.565,22
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio	06.1-G	337.681,12	189.576,86
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		66.915.883,12	51.213.190,05
Fundo de Reserva Legal	06.1-A	57.138.439,37	41.168.060,41
FATES	04.18	9.777.443,75	10.045.129,64
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL		40.358.714,72	42.465.796,46
Reserva de Reavaliação	06.1-C	40.358.714,72	42.465.796,46
RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR		800.152,49	800.152,49
Sobras de Investimentos a Realizar	06.1-D	800.152,49	800.152,49
SOBRAS/(PERDAS)		3.477.859,12	3.686.927,78
Sobras à Disposição da AGO		5.796.616,66	3.686.927,78
(-) Antecipação de Sobras		(2.318.757,54)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		677.737.245,86	505.646.494,90



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 79.863.569/0001-30
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

CONTAS	31.12.2013	%	31.12.2012	%	Var. %
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	948.259.508,19	101,39	659.170.003,18	101,80	43,86
Produtos Agrícolas	372.281.222,57	39,80	229.782.593,50	35,49	62,01
Insumos Agropecuários	232.421.614,05	24,85	173.131.675,65	26,74	34,25
Supermercados	15.568.353,15	1,66	13.653.509,18	2,11	14,02
Fábrica de Rações	69.715.746,80	7,45	59.792.156,56	9,23	16,60
Complexo Avícola	255.176.479,36	27,28	174.183.118,34	26,90	46,50
Serviços Prestados	3.096.092,26	0,33	8.626.949,95	1,33	-64,11
IMPOSTOS INCIDENTES	(12.958.859,90)	-1,39	(11.634.997,95)	-1,80	11,38
ICMS	(4.553.063,87)	-0,49	(5.575.087,94)	-0,86	-18,33
COFINS	(5.207.246,37)	-0,56	(4.978.953,35)	-0,77	4,59
PIS Faturamento	(1.130.520,22)	-0,12	(1.080.956,66)	-0,17	4,59
INSS Faturamento	(2.068.029,44)	-0,22	-	-	100,00
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	935.300.648,29	100,00	647.535.005,23	100,00	44,44
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(780.549.824,36)	-83,45	(544.076.348,68)	-84,02	43,46
Produtos Agrícolas	(333.786.405,31)	-35,69	(193.799.208,20)	-29,93	72,23
Insumos Agropecuários	(182.856.743,34)	-19,55	(133.523.701,84)	-20,62	36,95
Supermercados	(11.719.534,15)	-1,25	(10.010.375,91)	-1,55	17,07
Fábrica de Rações	(53.125.365,42)	-5,68	(49.090.619,96)	-7,58	8,22
Complexo Avícola	(198.132.918,82)	-21,18	(152.718.991,25)	-23,58	29,74
Custo Serviços Prestados	(928.857,32)	-0,10	(4.933.451,52)	-0,76	-81,17
SOBRA BRUTA	154.750.823,93	16,55	103.458.656,55	15,98	49,58
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(113.643.800,74)	-12,15	(80.362.592,45)	-12,41	41,41
Gastos com Pessoal	(35.006.882,10)	-3,74	(26.383.147,17)	-4,07	32,69
Serviços Contratados de Terceiros	(14.428.470,80)	-1,54	(10.715.763,05)	-1,65	34,65
Manutenção e Conservação	(8.111.420,68)	-0,87	(5.073.257,76)	-0,78	59,89
Depreciação Imobilizado	(7.243.156,68)	-0,77	(5.808.369,80)	-0,90	24,70
Propaganda e Divulgação	(1.507.445,28)	-0,16	(822.825,53)	-0,13	83,20
Material de Expediente	(447.783,87)	-0,05	(295.483,32)	-0,05	51,54
Contribuições	(283.029,06)	-0,03	(264.229,87)	-0,04	7,11
Frete	(29.548.189,68)	-3,16	(16.972.116,69)	-2,62	74,10
Outras Despesas Operacionais	(17.067.422,59)	-1,82	(14.027.399,26)	-2,17	21,67
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	8.410.536,68	0,90	4.762.626,30	0,74	76,59
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	49.517.559,87	5,29	27.858.690,40	4,30	77,75
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(21.526.854,27)	-2,30	(13.847.408,59)	-2,14	55,46
Encargos Financeiros	(30.619.887,77)	-3,27	(21.283.621,17)	-3,29	43,87
Receitas Financeiras	8.549.313,23	0,91	7.726.452,69	1,19	10,65
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	4.585.437,73	0,49	3.232.531,30	0,36	97,35
Custo Financeiro Aplicações	(3.103.338,18)	-0,33	(1.516.107,26)	-0,23	104,69
Juros s/ Capital Social	(938.379,28)	-0,10	(1.097.664,15)	-0,17	-14,51
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	27.990.705,60	2,99	14.011.281,81	2,16	99,77
Provisão para Contribuição Social	(343.135,17)	-0,04	(336.672,09)	-0,05	1,92
Provisão para Imposto de Renda	(937.762,31)	-0,10	(919.264,87)	-0,14	2,01
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.709.808,12	2,86	12.755.344,85	1,97	109,40
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.709.808,12	2,86	12.755.344,85	1,97	109,40
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	6.681.329,92	0,71	5.650.513,80	0,87	18,24
Realização Reserva de Reavaliação	1.810.689,37	0,19	1.883.969,77	0,29	-3,89
Gastos realizados com recursos do FATES	4.913.382,71	0,53	3.790.072,26	0,59	29,64
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(42.742,16)	-0,005	(23.528,23)	-0,004	81,66
(=) RESULTADO ABRANGENTE	33.391.138,04	3,57	18.405.858,65	2,84	81,42
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
(=) SALDO A DESTINAR	33.391.138,04	3,57	18.405.858,65	2,84	81,42
Fates Operações c/ Terceiros	(1.451.758,91)	-0,16	(2.656.475,88)	-0,41	-45,35
Fates Estatutário 10%	(3.193.937,91)	-0,34	(1.574.938,28)	-0,24	102,80
Reserva Legal 50%	(15.969.689,57)	-1,71	(7.874.691,39)	-1,22	102,80
Reserva de Investimentos e Desenvol.	(6.979.134,99)	-0,75	(2.612.825,32)	-0,40	167,11
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	5.796.616,66	0,62	3.686.927,78	0,57	57,22

Paulino Capelin Fachine
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

CONTAS	2013		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	718.761.891,55	229.497.616,64	948.259.508,19
Produtos Agrícolas	242.361.819,76	129.919.402,81	372.281.222,57
Insumos Agropecuários	191.989.855,31	40.431.758,74	232.421.614,05
Supermercados	4.594.258,56	10.974.094,59	15.568.353,15
Fábrica de Rações	27.871.510,12	41.844.236,68	69.715.746,80
Complexo Avícola	251.034.973,94	4.141.505,42	255.176.479,36
Serviços Prestados	909.473,86	2.186.618,40	3.096.092,26
IMPOSTOS INCIDENTES	(5.411.981,74)	(7.546.878,16)	(12.958.859,90)
ICMS	(3.171.153,26)	(1.381.910,61)	(4.553.063,87)
COFINS	(169.176,58)	(5.038.069,79)	(5.207.246,37)
PIS Faturamento	(36.710,93)	(1.093.809,29)	(1.130.520,22)
INSS Faturamento	(2.034.940,97)	(33.088,47)	(2.068.029,44)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	713.349.909,81	221.950.738,48	935.300.648,29
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(589.295.403,53)	(191.254.420,83)	(780.549.824,36)
Produtos Agrícolas	(216.487.803,63)	(117.298.601,68)	(333.786.405,31)
Insumos Agropecuários	(152.542.804,18)	(30.313.939,16)	(182.856.743,34)
Supermercados	(3.680.074,94)	(8.039.459,21)	(11.719.534,15)
Fábrica de Rações	(21.669.557,73)	(31.455.807,69)	(53.125.365,42)
Complexo Avícola	(194.908.921,19)	(3.223.997,63)	(198.132.918,82)
Custo Serviços Prestados	(6.241,86)	(922.615,46)	(928.857,32)
SOBRA BRUTA	124.054.506,28	30.696.317,65	154.750.823,93
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(86.575.628,22)	(27.068.172,52)	(113.643.800,74)
Gastos com Pessoal	(26.055.143,00)	(8.951.739,10)	(35.006.882,10)
Serviços Contratados de Terceiros	(10.328.490,16)	(4.099.980,64)	(14.428.470,80)
Manutenção e Conservação	(5.583.964,93)	(2.527.455,75)	(8.111.420,68)
Depreciação Imobilizado	(5.210.343,01)	(2.032.813,67)	(7.243.156,68)
Propaganda e Divulgação	(1.211.510,65)	(295.934,63)	(1.507.445,28)
Material de Expediente	(339.664,55)	(108.119,32)	(447.783,87)
Contribuições	(216.196,03)	(66.833,03)	(283.029,06)
Fretes	(22.799.484,71)	(6.748.704,97)	(29.548.189,68)
Outras Despesas Operacionais	(14.830.831,18)	(2.236.591,41)	(17.067.422,59)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	6.197.836,47	2.212.700,21	8.410.536,68
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	43.676.714,53	5.840.845,34	49.517.559,87
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(16.627.449,03)	(4.899.405,24)	(21.526.854,27)
Encargos Financeiros	(22.928.009,43)	(7.691.878,34)	(30.619.887,77)
Receitas Financeiras	7.011.851,89	1.537.461,34	8.549.313,23
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	-	4.585.437,73	4.585.437,73
Custo Financeiro Aplicacoes	-	(3.103.338,18)	(3.103.338,18)
Juros s/ Capital Social	(711.291,49)	(227.087,79)	(938.379,28)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	27.049.265,50	941.440,10	27.990.705,60
Provisão para Contribuição Social	-	(343.135,17)	(343.135,17)
Provisão para Imposto de Renda	-	(937.762,31)	(937.762,31)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	27.049.265,50	(339.457,38)	26.709.808,12
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	4.890.113,63	1.791.216,29	6.681.329,92
Realização Reserva de Reavaliação	1.198.168,09	612.521,28	1.810.689,37
Gastos realizados c/ Recursos FATES	3.724.344,10	1.189.038,61	4.913.382,71
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(32.398,56)	(10.343,60)	(42.742,16)
(=) SALDO A DESTINAR	31.939.379,13	1.451.758,91	33.391.138,04
(-) Reserva Legal	(15.969.689,57)	-	(15.969.689,57)
(-) FATES	(3.193.937,91)	(1.451.758,91)	(4.645.696,82)
(-) Reserva de Investimento e Desenvol.	(6.979.134,99)	-	(6.979.134,99)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	5.796.616,66	0,00	5.796.616,66

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Componentes	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Ajuste de Avali. Patrim.	Sobras Acumuladas	Total
		De Capital	Estatutárias	Sobras a Real.			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	18.756.870,34	7.974.896,23	43.187.936,92	800.152,49	43.731.663,49	599.904,86	114.451.424,33
Deliberações da AGO de 17.02.2012							
Reservas de Cap. incorp. ao Capital	362.354,42		(362.354,42)				87.911,21
Juros s/ Capital Incorporado	87.911,21					(565.800,61)	(565.800,61)
Sobras distribuídas						(34.104,25)	
Sobras incorporadas ao Capital	34.104,25						
Eventos realizados no Exercício 2012							
Devolução de Capital aos Associados	(321.589,62)						(321.589,62)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(355.585,56)						(355.585,56)
Integralização e Retenção	998.235,83						998.235,83
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(71.574,26)		71.574,26				
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio		108.958,66					108.958,66
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação					701.503,78		701.503,78
Ajuste Reserva de Reavaliação					(83.401,04)		(83.401,04)
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício							
Demais Resultados Abrangentes							
FATES - Result. Oper. c/ terceiros		23.528,23	(3.790.072,26)		(1.883.969,77)		12.755.344,85
Reserva Legal (50%)			2.656.475,88				5.650.513,80
FATES (10%)			7.874.691,39				(2.656.475,88)
Reservas de Capitalização (10%)			1.574.938,28				(7.874.691,39)
Reserva de Invest. e desenvolvimento		2.612.825,32					(1.574.938,28)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	18.890.726,61	10.720.208,44	51.213.190,05	800.152,49	42.465.786,46	3.686.927,78	127.777.007,83
Deliberações da AGO de 22.02.2013							
Reservas de Cap. incorp. ao Capital							
Juros s/ capital incorporado	67.909,33					(3.580.026,06)	67.909,33
Sobras distribuídas						(106.901,72)	(3.580.026,06)
Sobras incorporadas ao Capital	106.901,72						
Eventos realizados no Exercício 2013							
Devolução de Capital aos Associados	(312.432,40)						(312.432,40)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(389.007,73)						(389.007,73)
Integralização e Retenção	1.311.630,21						1.311.630,21
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(689,39)		689,39				
Capital Integ. p/ Financiamento	20.126.545,00						20.126.545,00
Reserva de Incentivo as Exportações		540.071,97					540.071,97
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio		148.104,26					148.104,26
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação					(296.392,37)		(296.392,37)
Ajuste Reserva de Reavaliação							
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício							
Demais Resultados Abrangentes		42.742,16	(4.913.382,71)		(1.810.689,37)		26.709.808,12
FATES - Result. Oper. c/ terceiros			1.451.758,91				6.681.329,92
Reserva Legal (50%)			15.969.689,57				(1.451.758,91)
FATES (10%)			3.193.937,91				(15.969.689,57)
Reserva de Invest. e desenvolvimento		6.979.134,99					(3.193.937,91)
Antecipação de Sobras						(2.318.757,54)	(6.979.134,99)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	39.801.583,35	18.430.261,82	66.915.883,12	800.152,49	40.358.714,72	3.477.859,12	169.784.454,62

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Método Indireto	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	26.709.808,12	12.755.344,85
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação	13.053.505,16	10.990.494,83
Juros Transcorridos e não pagos	4.319.611,58	4.288.997,26
Reversão de Provisões	(10.470,87)	-
Resultado alienação bens do imobilizado	53.999,52	95.689,17
Resultado Líquido Ajustado	44.126.453,51	28.130.526,11
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Varição Créditos com Cooperados	(11.036.086,67)	(12.680.708,85)
Varição Cheques a Receber	(1.803.033,30)	(255.917,62)
Varição Adiantamento a Fornecedores	(9.917.164,27)	(922.292,38)
Varição Créditos com Clientes	(28.702.432,79)	29.513.321,47
Varição Estoques	(37.024.728,88)	(23.169.810,96)
Varição Despesas Antecipadas	(102.893,36)	57.597,45
Varição Ativo Realizável a Longo Prazo	(1.620.102,25)	(10.496.067,21)
Varição Aplicações a Prazo Fixo	(250.000,00)	-
Varição Impostos Recuperáveis	(2.893.926,84)	1.215.491,42
Varição Outros Créditos	(329.920,37)	(681.225,79)
Varição Obrigações com Cooperados	37.373.510,75	(21.020.886,15)
Varição Fornecedores	16.274.631,43	(2.813.992,68)
Varição Vendas para Entrega Futura	3.694.991,39	1.659.135,97
Varição Provisão de Férias e Encargos	2.813.524,99	884.136,32
Varição Impostos e Contribuições a Recolher	1.429.442,30	(16.545,22)
Varição Contas a Pagar	(427.547,33)	1.091.759,25
Varição Adiantamento de Clientes	(4.047.255,31)	2.503.710,27
Varição Capital a Restituir	(1.818,86)	(391,70)
Varição Dívidas de Longo Prazo	(2.236.740,41)	11.652.208,96
Outras Variações	(91.375,54)	37.492,22
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	5.227.528,19	4.687.540,88
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	365.123,52	508.269,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(59.266.511,33)	(23.152.727,61)
Aquisição de Investimentos	(1.175.198,93)	(108.573,99)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(60.076.586,74)	(22.753.032,60)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	239.551.126,03	158.348.301,16
Amortização de Empréstimos	(168.786.815,02)	(136.489.725,87)
Aumento de Reservas	688.176,23	108.958,66
Aumento de Capital pelos Sócios	1.311.630,21	1.086.147,04
Devolução de Capital aos Sócios	(701.440,13)	(677.175,18)
Distribuição de Sobras	(5.898.783,60)	(565.800,61)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	66.163.893,72	21.810.705,20
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	11.314.835,17	3.745.213,48
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	54.810.934,44	51.065.720,96
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período	66.125.769,61	54.810.934,44
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	11.314.835,17	3.745.213,48



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração do Valor Adicionado

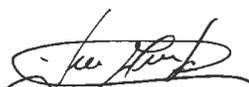
	2013	%	2012	%
1. INGRESSOS/RECEITAS	956.670.044,87		663.932.629,48	
Venda de Produtos Agrícolas	372.281.222,57		229.782.593,50	
Vendas de Produção Própria	324.892.226,16		233.975.274,90	
Revenda de Mercadorias	247.989.967,20		186.785.184,83	
Receita de Serviços	3.096.092,26		8.626.949,95	
Outros Ingressos e Receitas	8.410.536,68		4.762.626,30	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	830.036.239,31		577.357.839,77	
Insumos Adquiridos	220.232.681,31		176.995.231,58	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	540.182.370,58		353.901.735,42	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	69.621.187,42		46.460.872,77	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	126.633.805,56		86.574.789,71	
4. RETENÇÕES	13.053.505,16		10.990.494,83	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	13.053.505,16		10.990.494,83	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	113.580.300,40		75.584.294,88	
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	13.134.750,96		10.049.983,99	
Receitas Financeiras	13.134.750,96		10.049.983,99	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	126.715.051,36	100,0%	85.634.278,87	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1. EMPREGADOS	48.906.696,72	38,60	34.743.965,67	40,57
Salários e Encargos, exceto INSS	44.988.802,57	35,50	32.226.057,67	37,63
Remuneração Diretores e Conselheiros	998.814,77	0,79	871.142,54	1,02
Partic. Empregados no Resultado	2.919.079,38	2,30	1.646.765,46	1,92
8.2. TRIBUTOS	16.075.905,55	12,69	13.759.991,59	16,07
Federais	15.656.826,89	12,36	13.213.437,52	15,43
Estaduais	227.951,57	0,18	194.711,25	0,23
Municipais	191.127,09	0,15	351.842,82	0,41
8.3. FINANCIADORES	34.084.261,69	26,90	23.277.312,61	27,18
Encargos Financeiros	33.723.225,95	26,61	22.799.728,43	26,62
Aluguéis	361.035,74	0,28	477.584,18	0,56
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	938.379,28	0,74	1.097.664,15	1,28
8.5. RESULTADO LÍQUIDO	26.709.808,12	21,08	12.755.344,85	14,90
8.6. REVERSÃO RESERVAS	6.681.329,92	5,27	5.650.513,80	6,60
8.7. RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	33.391.138,04	26,35	18.405.858,65	21,49



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 79.863.569/0001-30

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objeto social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais, representada por um complexo de 21 (vinte e uma) unidades com armazéns e lojas de insumos, 04 (quatro) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves com capacidade de abate de 160.000 aves/dia, 01 (um) aviário com capacidade de produção de 80.000 aves/lote de produção e 01 (um) centro de distribuição de produtos industrializados, totalizando assim 34 (trinta e quatro) estabelecimentos.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de frangos atuando nessa atividade por meio do sistema de parceria com os produtores; compra em comum de insumos e bens de consumo além da prestação de serviços visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC),

específica para as sociedades cooperativas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A adoção desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios, receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 - Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30 – Receitas, aprovada pela Resolução 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade. As vendas para entrega futura cujo faturamento é registrado no passivo circulante na conta “Produtos a Entregar” estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias serão reconhecidas no resultado do exercício somente no momento da efetiva entrega dos produtos/mercadorias.

04.3 – Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preço a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos às variações de preços até a data da fixação.

04.4 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado futuro, que corresponde aos preços praticados a nível de produtor, aplicando-se o ajuste a valor presente com taxa de desconto de 10% a.a. proporcionais ao prazo a transcorrer até o vencimento, descontado a contribuição previdenciária rural.

04.5 – Créditos Tributários

Os saldos credores de PIS e COFINS decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora

para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil. No ano de 2013 foram recuperados créditos de PIS/PASEP e COFINS através de ressarcimento e compensação, no valor de R\$ 3.462.671,39 sendo este crédito proveniente de períodos anteriores, havendo reversão de provisão de perdas refletindo positivamente no resultado deste exercício.

04.6 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico no período de 2013, foram apresentados dados pelo setor contábil em reunião com o conselho de administração, destacando os componentes de maior expressão, com descrição da estrutura que envolve as unidades geradoras de caixa e os respectivos valores contábeis. Com base nas evidências apresentadas pela contabilidade a administração entendeu que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

04.7 - Ajuste a Valor Presente

No exercício de 2013 foi efetuado o cálculo do Ajuste a Valor Presente em conformidade com o que está previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade. O ajuste foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço à prazo, e no caso de renegociações de dívidas foi utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Dessa forma o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 1.117.649,75 o qual irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a este tipo de ajuste.

04.8 – Avaliações dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

Produtos agroindustriais: custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Ativo Biológico: os animais vivos em fase de produção foram avaliados pelo custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos agrícolas próprios: avaliados pelo valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo.

Produtos agrícolas de cooperados mantidos em depósito: valor de mercado em nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração do safras a liquidar no passivo.

04.9 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessário, com base na análise da carteira de recebíveis em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

A base para o cálculo dessa provisão foram os adiantamentos a terceiros, créditos de difícil realização, cobranças judiciais e outros créditos com cooperados e clientes.

Neste exercício não foi alterado o valor da provisão em relação ao ano anterior, portanto, não houve reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa no resultado de 2013. No decorrer do exercício foi baixado diretamente para conta de créditos incobráveis o montante de R\$ 144.341,82 em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.340/96.

04.10 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, com saldo de R\$ 278.395,48 sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

04.11 – Depreciação do Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27 - Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução CFC nº 1.177/09, e de acordo com os laudos técnicos elaborados por empresas de engenharia especializadas e pela vida útil indicada pelos próprios fornecedores para as novas aquisições de máquinas e equipamentos.

04.12 – Reavaliação

Em 2008 a COASUL efetuou a reavaliação parcial dos bens do Ativo Imobilizado, em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado atualizada pela sua realização possui saldo de R\$ 40.358.714,72 e encontra-se registrada no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

04.13 - Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado praticado pela cooperativa na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 5.12.

04.14 - Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias vendidas, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

04.15 – Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

04.16 – Operações com não Cooperados

Nesse exercício foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, conforme normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos, inclusive foi mantido o critério de apuração do ganho líquido das aplicações financeiras que passou a ser apurado pela apropriação integral das receitas de aplicações financeiras no resultado de atos não cooperativos, deduzido o custo de

captação dos recursos financeiros aplicados. O resultado líquido das operações com terceiros apurado no exercício de 2013 foi de R\$ 1.451.758,91 valor este destinado integralmente para o FATES.

04.17– Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados, imposto de renda e contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face da não incidência sobre o resultado das operações com associados, porém como a cooperativa discute judicialmente a dedutibilidade do custo de captação dos recursos financeiros aplicados, por questão de prudência mantem o recolhimento e/ou depósito judicial da diferença de imposto calculada entre os dois critérios de apuração.

De acordo com a NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.189/09, foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrado em contrapartida do imobilizado atualizado pelo laudo de avaliação, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. A soma das contas registradas no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 apresenta um valor de R\$ 3.345.102,21 o qual foi escriturado no passivo não circulante em contra partida da conta redutora da reserva de reavaliação.

04.18 - Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício de 2013 foram utilizados recursos do FATES para absorver os dispêndios com assistência técnica, educacional e social no montante de R\$ 4.913.382,71. A contabilização dos gastos e da utilização da reserva foi efetuada em conformidade com a NBC T 10.8 do CFC.

04.19 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referente ao retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício de 2012 distribuídas em 2013 num total de R\$ 141.753,97 sendo estes registrados em outros ingressos operacionais.

04.20 – Juros sobre o Capital Social

Em 2013 a taxa de juros sobre o capital integralizado dos cooperados foi de 5% e resultou no montante de R\$ 938.379,28.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS**05.1 – Cooperados Base de Troca**

A composição dos Cooperados a Base de troca está assim constituída;

Produtos	Vcto Safra	Qtde em scs	Valor Unitário	Valor Total
Soja		18.864		1.024.064,57
	2011	578	42,00	24.262,00
	2012	215	37,80	8.108,10
	2013	692	64,20	44.428,54
	2014	11.698	58,20	680.841,06
	2015	2.393	52,20	124.932,87
	2016	1.528	46,80	71.526,00
	2017	1.410	42,60	60.066,00
	2018	50	37,80	1.890,00
	2019	50	34,20	1.710,00
	2020	50	30,60	1.530,00
	2021	50	27,60	1.380,00
	2022	50	25,20	1.260,00
	2023	50	22,20	1.110,00
	2024	50	20,40	1.020,00
Milho		2.183		38.161,68
	2014	933	19,20	17.911,68
	2015	625	16,80	10.500,00
	2016	625	15,60	9.750,00
Total Geral		21.047		1.062.226,25

Os valores deste quadro estão registrados no ativo circulante e não circulante, nos valores de R\$ 775.551,38 e R\$ 286.674,87 respectivamente.

05.2 – Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

Composição	2013	2012
A Vencer - Circulante	56.528.824,36	42.803.592,91
Vencidos até 30 dias	1.132.162,20	1.953.769,44
Vencidos de 31 a 60 dias	1.848.089,12	1.006.725,10
Vencidos de 61 a 90 dias	159.796,50	852.679,33
Vencidos de 91 a 180 dias	66.056,96	179.583,30
Vencidos de 181 a 365 dias	36.338,67	601.420,35
Vencidos a mais de 365 dias	-	675.718,88
Totais	59.771.267,81	48.073.489,31

Os valores descritos neste item correspondem à conta “Associados Conta Adiantamento de Safras”, com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.7 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa na NE04.9.

05.3 – Créditos com Clientes

A composição dos Créditos com Clientes está assim constituída:

Composição	2013	2012
A Vencer - Circulante	29.226.959,33	25.956.950,86
Vencidos até 30 dias	34.789.244,39	9.575.587,24
Vencidos de 31 a 60 dias	1.231.082,08	1.323.102,37
Vencidos de 61 a 90 dias	362.944,51	89.918,23
Vencidos de 91 a 180 dias	394.410,85	167.312,82
Vencidos de 181 a 365 dias	185.165,16	143.816,75
Vencidos a mais de 365 dias	83.123,43	315.821,69
Totais	66.274.942,75	37.572.509,96

O crédito mais representativo registrado nesta conta corresponde a vendas de soja com preço a fixar, o qual está avaliado pelo preço de mercado na data do balanço.

05.4 – Créditos Tributários

A composição dos Créditos Tributários está assim constituída:

Tributos a Recuperar	2.013	2.012
ICMS a Recuperar	4.613.186,78	3.282.361,32
ICMS Imobilizado	850.187,29	521.677,32
ICMS a Realizar	(277.714,72)	(277.714,72)
PIS a Recuperar	2.375.321,46	2.352.766,55
PIS Crédito a Realizar	(2.250.746,45)	(2.267.358,35)
PIS Orgãos Públicos	24.868,79	
COFINS a Recuperar	10.940.253,77	10.839.778,43
COFINS Crédito a Realizar	(10.366.453,70)	(10.445.992,87)
COFINS Orgãos Públicos	114.779,29	-
IRPJ	853.099,55	205.624,17
CSLL	283.209,98	54.923,35
Soma Circulante	7.159.992,04	4.266.065,20
ICMS Imobilizado	573.804,84	948.475,49
Soma Não Circulante	573.804,84	948.475,49
Total	7.733.796,88	5.214.540,69

Conforme exposto na NE 04.5, foram constituídas provisões dos créditos do PIS e COFINS, para o reconhecimento no resultado somente no caso da sua efetiva realização, sendo mantido apenas o valor líquido desses créditos apurados sobre mercadorias em estoques e vinculados às aquisições do imobilizado a serem apropriados em períodos futuros.

05.5 – Estoques

A composição dos Estoques está assim constituída:

Produtos / Setores	2013			2012
	Qtde em Sacas	Valor Unitário	Total	Total
Soja	5.290	66,00	349.148,80	7.060.710,87
Milho	193.691	21,50	4.164.348,62	10.131.291,45
Trigo	1.054.067	42,00	44.270.830,10	6.956.832,16
Triguilho	20.499	20,00	409.981,34	1.352.501,50
Demais Produtos Agrícolas			634.496,32	644.649,91
Soma Produtos Agrícolas	1.273.547		49.828.805,18	26.145.985,89
Insumos			37.692.528,86	31.745.505,56
Supermercados			1.491.383,59	1.130.131,95
Rações e Concentrados			3.478.774,35	3.961.533,46
Soma Bens de Fornecimento			42.662.686,80	36.837.170,97
Ativo Biológico			10.909.446,35	10.780.866,86
Almoxarifado			7.380.393,35	4.666.314,36
Produtos Industrializados			8.542.761,64	3.869.026,36
Soma de Demais Produtos			26.832.601,34	19.316.207,58
Total			119.324.093,32	82.299.364,44

Encontra-se contabilizado como ativo biológico, nos termos da NBC TG 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovada pela resolução 1.186/09 do CFC, as criações de frangos e gado bovino, avaliados pelo custo de formação, que não excede o valor de mercado.

05.6 – Repasse Financiamento Cooperados

A composição dos Repasses de Financiamentos está assim constituída:

Conta	2013	2012
Cooperados Repasse Quotas Partes - LP	19.991.135,00	-
Cooperados Procap Emergencial - LP	6.367.666,48	6.384.033,56
Cooperados Invest. Aviarios - LP	1.579.678,62	-
Total	27.938.480,10	6.384.033,56

O saldo a receber de cooperados quotas partes corresponde a integralização de capital através de financiamento ocorrida no ano de 2013, no montante de R\$ 20.000.000,00, havendo saldo a receber no ativo circulante correspondente a parcela de vencimento a curto prazo.

05.7 – Depósitos Judiciais

A constituição de Depósitos Judiciais está assim constituída:

Contas	2013	2012
Depósito Judicial - Funrural	33.838.496,23	33.838.496,23
Depósito Judicial – PIS	127.897,99	127.897,99
Depósito Judicial – COFINS	590.298,44	590.298,44
Depósito Judicial – FAP	715.619,06	715.619,06
Depósito Recursal	35.982,58	31.673,25
Deposito judicial - IR s/ juros do capital	164.650,89	-
Deposito Judicial - IR s/ lucro	42.171,56	-
Deposito Judicial - Contrib. Social	15.805,08	-
Total	35.530.921,83	35.303.984,97

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao funrural estão vinculados a processo em que a cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor corresponde à contribuição descontada dos cooperados até o mês de setembro de 2012, pois a partir do mês de outubro a contribuição dos produtores empregadores deixou de ser retida em função de decisão judicial e a contribuição dos segurados especiais passou a ser recolhida normalmente. Existe provisão pelo mesmo valor contabilizada em conta do passivo, ambas registradas pelo valor original dos depósitos, aguardando o desfecho da ação judicial.

05.8 – Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Composição	2013	2012
Ações Banco Do Brasil	0,00	37.135,26
Agraria	0,07	0,07
Capeg	0,00	2.633,72
Cercho	43.992,38	43.992,38
Coamo	435,60	435,6
Coodetec	1.139.881,44	69.301,21
Coopavel	2.262,80	2.102,00
Cresol	27.176,35	19.652,77
Sicoob	20.131,71	18.249,69
Sicredi	1.777.577,93	1.642.756,65
Propriedades Para Investimentos	467.720,31	467.720,31
Total	3.479.178,59	2.303.979,66

O Investimento na SICREDI foi ajustado de acordo com a posição informada pela investida e inclui as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

A propriedade para investimento refere-se à unidade de laticínios que encontra-se locada, tendo sido avaliada pelo laudo de avaliação de dezembro de 2008 e deduzidos os encargos de depreciação até essa data.

05.9 – Imobilizado

O ativo imobilizado está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Residual 12 2012	Baixa Reavaliação	Aquisições	Baixas	Transferências Obras	Depreciação	Residual 12 2013
Prédios	91.093.449,08	-	1.000.000,00	-	1.273.101,18	(2.285.906,98)	91.080.643,28
Máq. Equip. Armazém	27.586.871,58	-	4.231.260,63	(127.727,24)	1.983.493,42	(2.767.479,18)	30.906.419,21
Máq. Equip. Oficina	24.727,48	-	8.295,13	-	-	(4.463,33)	28.569,28
Instalações	23.599.948,69	-	175.997,13	(4.715,03)	5.433.364,05	(1.633.748,92)	27.570.845,92
Mob. Equip. Superm.	323.990,35	-	35.133,50	-	-	(60.935,40)	298.188,45
Terrenos	24.081.366,44	-	2.225.000,00	(65.000,00)	-	-	26.241.366,44
Veículos	8.744.909,80	(87.298,25)	4.957.969,08	(122.622,21)	-	(1.734.470,67)	11.758.487,75
Mob. Equip. Escritório	1.473.718,51	-	376.939,96	(1.081,04)	-	(212.990,72)	1.636.586,71
Equip. Combate incêndio	1.375,43	-	-	-	-	(1.375,43)	-
Equip. Informática	1.233.981,06	-	599.703,98	(10.679,27)	-	(457.184,24)	1.365.821,53
Equip. p/ aviário	298.628,69	-	31.130,50	-	-	(45.972,16)	283.787,03
Máq. equip. Industriais	35.837.063,02	-	4.884.285,28	-	5.836.700,69	(3.632.987,49)	42.925.061,50
Imob. em andamento	6.628.841,12	-	40.223.793,33	-	(14.526.659,34)	-	32.325.975,11
Ativos biológicos	555.707,75	-	442.480,24	(374.017,25)	-	-	624.170,74
Total	221.484.579,00	(87.298,25)	59.191.988,76	(705.842,04)	-	(12.837.504,52)	267.045.922,95

Conforme descrito na NE 04.12, os bens do ativo imobilizado foram ajustados pelo laudo de reavaliação patrimonial realizado em 2008 e encontra-se registrado em contrapartida na conta da Reserva de Reavaliação Patrimonial, com saldo atualizado pela sua realização, no valor de R\$ 40.358.714,72 na data do balanço.

As taxas médias de depreciação aplicadas sobre o imobilizado no exercício de 2013 foram:

Contas	Taxas Médias
01 - Prédios	3,03%
02 - Máquinas e Equipamentos de Armazéns	8,03%
03 - Máquinas e Equipamentos de Oficina	10,00%
04 -Instalações	5,65%
05 - Mobiliários Equipamentos de Supermercado	10,00%
07 - Veículos	12,78%
08 - Mobiliários Equipamentos para Escritório	10,00%
11 - Informática	20,00%
13 - Equipamentos de Aviário	10,00%
14 - Máquinas e Equipamentos Industriais	7,40%
15 - Intangível	10,00%

Bens em garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, Recoop e Prodecoop a Cooperativa deu em garantia bens (Terrenos, Edificações e Maquinários) de sua propriedade.

05.10 – Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

Informações	Softwares	Servidão de Passagem
SalDOS 12 2012	1.511.249,09	15.575,00
Adições - Aquisição	448.539,82	
(-) Amortização Acumulada	(214.053,64)	(1.947,00)
SalDOS 12 2013	1.745.735,27	13.628,00
Taxa Anual de Amortização	10%	10%

As taxas de amortização foram definidas tendo como base a expectativa de vida dos bens relacionados, no caso dos softwares que possuem a maior representatividade do saldo da conta.

05.11 – Financiamentos

A composição dos Financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2.013			2.012
	Circulante	Não Circulante	Total	
EGF	1.140.187,00	-	1.140.187,00	2.019.752,97
Forn. Cooperados (Insumos)	103.994.102,34	-	103.994.102,34	71.403.226,14
Investimento	1.584.967,89	19.013.855,93	20.598.823,82	17.176.808,93
Investimento FINAME	716.082,52	2.098.228,48	2.814.311,00	1.579.712,32
Investimento PRODECOOP	6.932.394,11	37.658.265,39	44.590.659,50	59.440.765,65
PROCAP Agro	62.268.472,71	39.266.813,26	101.535.285,97	59.481.044,16
PROCAP Emergencial	1.842.098,69	6.520.053,35	8.362.152,04	16.573.262,15
RECOOP	-	-	-	403.573,31
Financ. Cotas Partes	-	20.126.546,55	20.126.546,55	-
Total	178.478.305,26	124.683.762,96	303.162.068,22	228.078.145,63

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade de financiamento e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os seus prazos de vencimento.

05.12 – Produtos em Depósito

A composição de Produtos em Depósito está assim constituída:

Produtos em Depósito				
Produtos	2013			2012
	Volume em Sacas	Preço Sc	Valor Total	Valor Total
Soja	250.053	66,00	16.503.528,80	4.686.214,34
Milho	821.489	21,50	17.662.017,18	5.581.208,15
Trigo	82.104	42,00	3.448.369,40	3.591.051,45
Triguilho	8.572	20,00	171.445,80	153.876,87
Triticale	653	28,00	18.270,48	18.140,72
Feijão Preto	346	120,00	41.498,00	23.642,00
Feijão Carioca	77	80,00	6.193,33	-
Aveia	6.777	42,00	284.641,00	132.564,18
Cevada	0	0,00	0,00	1.443,00
Centeio	877	28,00	24.542,94	22.316,56
Sorgo	250	17,00	4.254,82	13.469,00
Lenha (em TON)	9	75,00	710,25	6.708,76
Total Geral			38.165.472,00	14.230.635,03

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na nota explicativa 04.13.

05.13 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, em base estimativa foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos nos casos em que existem demandas judiciais.

Provisões	Saldos 12/2013	Complemento	Utilização e Reversão	Saldos 12/2012
Tributárias	3.832.771,63	1.260.694,64	613.264,17	3.185.341,16
Trabalhistas	1.817.695,66	1.098.666,72	527.034,42	1.246.063,36
Funrural	33.838.496,23	-	-	33.838.496,23
Total	39.488.963,52	2.359.361,36	1.140.298,59	38.269.900,75

Conforme descrito na NE 05.7, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 35.530.921,83 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

05.14 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 6.177 associados, atingindo um montante de R\$ 39.801.583,35 dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00, sendo 20.126.545,00 integralizados através de financiamento de quotas partes no ano de 2013.

NOTA 06 - OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se para cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este fundo também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas de cada exercício e destina-se para cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

O saldo da Reserva de Reavaliação decorre do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008, com saldo líquido de R\$ 40.358.714,72 na data do balanço.

O valor realizado em 2013 através da depreciação e baixa de bens resultou no montante de R\$ 1.810.689,37 e este foi revertido diretamente para conta Sobras e Perdas, sendo computada na formação do resultado abrangente, além da reclassificação do valor de 296.392,37 referente ajuste de impostos provisionado na forma da legislação vigente conforme explicitado na NE 04.17.

d) Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva foi constituída para evitar a distribuição de sobras não realizadas financeiramente, devidamente aprovado pela Assembleia Geral dos sócios.

e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Está prevista no art. 49 do Estatuto Social e é constituída a critério da Diretoria, destinada para suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

f) Reserva de Incentivo Às Exportações

A reserva de incentivo à exportação foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa e dar cobertura a eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportações, a qual terá como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso dos produtos serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no artigo 56 do estatuto social e destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela Diretoria.

06.2 - Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados pela Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos, apresentam as seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial:

a) Cobertura: danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil e roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques) com vencimento em 26/09/2014 – valor segurado R\$ 225.358.000,00.

Seguro Auto:

a) A cooperativa conta com cobertura de seguro contra terceiros para todos os seus 34 veículos da frota (Caminhões).

b) Dos 44 automóveis, 13 possuem cobertura total contra sinistros.

c) Todos os 12 Semirreboques utilizados para transporte de frango vivo possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo com vencimento em 03/08/2014.

06.3 - Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 11.572.426,74.

06.4 – Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é a seguinte:

Contas	2013	2012
Receitas financeiras:	13.134.750,96	10.049.983,99
Juros Ativos	844.625,14	995.016,24
Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.585.437,73	2.323.531,30
Juros s/ Adto Safra	4.477.890,51	2.609.622,35
Descontos Recebidos	567.049,83	1.154.202,02
Variações Cambiais	2.124.941,72	
Variações Preços Prod Agrícolas	-	2.323.508,42
Outras	534.806,03	644.093,66
Despesas financeiras	(34.661.605,23)	(23.897.392,58)
Descontos Concedidos	(4.698.934,48)	(4.305.427,09)
Variações Cambiais	-	(2.450.303,95)
Variações Preços Prod Agrícolas	(11.135.245,62)	-
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(13.500.227,53)	(13.494.854,28)
Juros s/ Capital Social	(938.379,28)	(1.097.664,15)
Custo Financ. Aplicações	(3.103.338,18)	(1.516.107,26)
Outros	(1.285.480,14)	(1.033.035,85)
Resultado Financeiro Líquido	(21.526.854,27)	(13.847.408,59)

06.5 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O cálculo para obtenção dos valores de IRPJ e CSLL está assim constituído:

Rúbricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado líquido antes do IR e da CS	27.647.570,43	27.990.705,60
- Ajuste do RTT	(5.717.750,01)	(5.717.750,01)
Saldo após ajuste RTT	21.929.820,42	22.272.955,59
Adições:	2.625.113,64	2.247.542,20
- Provisão Juros sobre o Capital	227.087,79	227.087,79
- Reversão da Reserva de Reavaliação	612.521,28	612.521,28
- Provisão para Contingências	1.058.753,17	369.929,46
- Outras adições	726.751,40	1.038.003,67
Exclusões:	(20.707.884,81)	(20.707.884,81)
- Juros sobre o Capital	(235.668,49)	(235.668,49)
- Subvenções e Doações	(10.343,60)	(10.343,60)
- Resultado do Ato Cooperativo	(19.746.106,22)	(19.746.106,22)
- Outras exclusões	(715.766,50)	(715.766,50)
Base de cálculo ajustada	3.847.049,25	3.812.612,98
Valor do IR e da CS	937.762,31	343.135,17

06.6 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, não havendo situações consideradas de risco, nem mesmo em relação às aplicações financeiras que se encontram concentradas no Banco do Brasil, com 17,1% dos valores totais e 43,3% dos saldos a receber de compradores com 02 clientes, sendo os mesmos compradores de cereais.

Riscos de Variações de Preços:

A posição de saldos de produtos agrícolas ou indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços está assim constituída:

Natureza	Soja-sc	Milho-sc	Trigo-sc
Créditos de vendas com preços a fixar	133.280	-	-
Estoques existentes	5.290	193.691	1.017.969
Outros créditos em físico de produto	18.864	2.183	-
Saldos de produtos em depósito – a liquidar	(239.476)	(821.489)	(82.798)
Saldo em físico	(82.042)	(625.615)	935.171

Além das quantidades acima, na data de 31/12/2013 existiam operações de compra e venda contratadas, com preços fixos ou a fixar base cotação da bolsa de Chicago, nos seguintes volumes:

Natureza	Soja-sc	Milho-sc
Contratos de compra preço fixo	404.554	25.906
Contratos de troca por insumos	128.383	51.419
Contratos de exportação	(516.667)	-
Contratos de venda mercado interno	(233.334)	-
Saldos das operações futuras	(217.064)	77.325

Tendo por base as posições demonstradas nos quadros acima e as tendências de comportamento de preço no mercado da soja, a administração entendeu adequado realizar operações de câmbio para fixação de cotação de U\$

5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil dólares), com taxa média de R\$ 2,33 na qual já está computado o prêmio cujos vencimentos ocorrem nos meses de março à maio de 2014. Entende-se que essas operações são suficientes para assegurar que a cooperativa não fique exposta a variações indesejadas de preços ou de câmbio que possam afetar de forma relevante os resultados econômicos e a situação patrimonial e financeira.

Em relação aos contratos de milho (77.325 sacas), o preço médio das operações foi de R\$ 25,07 enquanto que o preço de mercado na data do balanço é de R\$ 21,50, portanto, se mantidas essas cotações, estima-se a realização de um perda de pelo menos 16%, que corresponde a uma perda estimada de R\$ 276.050,25.

06.7 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (31/12/2013) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

06.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- a) Reclassificação de R\$ 296.392,37 da provisão de IRPJ e CSLL para a conta de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.
- b) Reclassificação dos juros capitalizados, do Passivo Circulante para a conta de Capital Social, no valor de R\$ 67.909,33.
- c) Reclassificação de: R\$ 467.172,62 da conta (-) Provisão para crédito liquidação duvidosa do ativo circulante para o ativo não circulante.
- d) Desconsideração do capital social integralizado através de financiamento de cotas-partes no valor de R\$ 20.126.545,00 que se encontra registrado no ativo não circulante/realizável a longo prazo em contrapartida ao lançamento no Patrimônio líquido.

06.9 – Subvenções e Assistência Governamental

A Cooperativa detém o benefício fiscal de isenção do recolhimento do ISSQN pelo prazo de 15 anos a contar da publicação da Lei Municipal de São João/PR de nº 1.063/08 e 1.074/08, inclusive em relação aos serviços prestados à Coasul

durante a realização das obras de construção, instalação e ampliação. Em 2013 foi obtido o benefício fiscal no valor de R\$ 42.742,16 cujo valor foi lançado em conta de resultados e destinado à Reserva de Doações/Subvenções, em conformidade com a NBC TG 07 aprovada pela Resolução CFC nº 1.305/10.

06.10 – Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

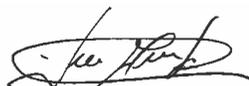
São João/PR, 31 de dezembro de 2013.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados
da COASUL COOPERATIVAAGROINDUSTRIAL
São João – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COASUL COOPERATIVAAGROINDUSTRIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 31 de janeiro de 2013, sem ressalva.

Porto Alegre, 24 de janeiro de 2014.



DORLY DICKEL – Responsável Técnico
CRC/RS 031335/O-7 S-PR CNAI 496

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S/S
Credenciamento OCB/PR 506
Registro CVM 7.234



Nós, do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Sobras e Perdas e as demais peças contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

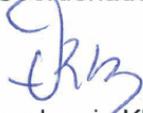
Com base nos trabalhos da Auditoria Independente – Dickel & Maffi – e seu relatório de opinião, na assessoria da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e contabilidade, bem como nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, somos do parecer que as demonstrações contábeis refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa.

Por isso, recomendamos que a Assembleia Geral aprove o Balanço e o relatório de prestação de contas apresentado pela Diretoria.

São João/PR, 24 de janeiro de 2014.



Rivelino Dallacort
Coordenador



Ivar Inacio Klock
Secretário



Paulo Balin
Efetivo



Alvaír Antonio Sgarbi
Suplente



Edson Luiz Marcante
Suplente



Nelson Antonio Piaia
Suplente

Previsão Orçamentária para o Exercício de 2014



DESCRIÇÃO	Valores em R\$
(+) INGRESSOS/RECEITAS	1.100.000.000,00
Produtos Agrícolas	414.800.000,00
Insumos Agropecuários	250.000.000,00
Supermercados	16.700.000,00
Fábrica de Rações	80.000.000,00
Complexo Avícola	335.000.000,00
Outras Receitas	3.500.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	909.770.000,00
Produtos Agrícolas	375.000.000,00
Insumos Agropecuários	197.000.000,00
Supermercados	12.580.000,00
Fábrica de Rações	61.000.000,00
Complexo Avícola	264.190.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	155.230.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	35.000.000,00

Metas para o Exercício de 2014



METAS 2014		
PRODUTO		QUANTIDADE
soja, milho e trigo	sacas	9.700.000
Insumos	R\$	250.000.000,00
Fábrica de rações	R\$	80.000.000,00
Supermercados	R\$	16.700.000,00
Complexo avícola	R\$	335.000.000,00
Outras receitas	R\$	3.500.000,00
Faturamento Bruto	R\$	1.100.000.000,00

- Investimentos em recepção, beneficiamento, secagem, captação de pó e armazenagem de grãos nas unidades;
- Agilidade no atendimento ao cooperado com aquisição de mais empilhadeiras e tombadores ao final de 2014 todas as unidades da cooperativa contarão com empilhadeiras e tombadores;
- Melhoria nos fluxos das unidades no recebimento e retirada dos cereais;
- Atingir capacidade máxima da indústria com abate de 170 mil aves/dia;
- Construção de balança e classificação na fábrica de ração, além da desativadora de soja e a nova linha de produção na fábrica de ração comercial em São João;
- Início das obras da Nova unidade da Coasul em Flor da Serra do Sul/ Palma Sola;
- Treinamento para o Quadro Social, envolvendo Jovens e Esposas de Cooperados, com ênfase na Formação de Novas Lideranças;
- Realização de cursos de capacitação e profissionalização para os colaboradores.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

Coleta de dados, edição e redação:
Assessoria de Marketing - Coasul



COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Rua General Osório, 920 - Bairro Coasul

CEP 85570-000 - São João - PR

Fone: (46) 3533-8100